

*Exmo Desembargador Presidente André Rodrigues Pereira da Veiga Damasceno,*

*Exmos Desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho,*

*Exmos Juízes que compõem a 10ª Região,*

*Caros amigos do TRT,*

*Foi com satisfação que recebi a incumbência de proferir algumas palavras em nome de todos os colegas aqui homenageados nessa solenidade.*

*Inicio agradecendo o reconhecimento que esta Casa faz àqueles que tem servido à 10ª Região durante 15, 25 e 35 anos. Solenidades como essa possuem, para nós, um sentido muito mais amplo do que apenas marcar a passagem do tempo. Elas marcam também a concretização de um sentimento de dever cumprido, de um senso de pertencimento à uma historia repleta de desafios, superação, coleguismo e vitórias.*

*No dia 13 de julho de 1988, tomei posse nesta Casa como auxiliar judiciário. No auge dos meus vinte anos de idade e oriundo de experiências profissionais como vendedor de livros e caixa registrador de empresa de comércio; cursando ainda uma faculdade de Ciências Contábeis que, depois, viria a dar lugar à uma em Tecnologia da Informação. Aqui, no TRT, começou um novo ciclo na minha vida profissional.*

*Inicialmente fui lotado na Contadoria Judicial, onde permaneci durante 2 anos e meio. Em Janeiro de 1991, fui lotado na então denominada Diretoria da Secretaria de Processamento de Dados. Lá, entre raras idas e vindas, permaneço até hoje e encontrei a minha melhor escola e minha realização profissional. Tive mestres como José Roberto Terra de Barros e Vander Luiz da Conceição. Quis o tempo transformá-los, além de mestres, em meus amigos pessoais. E aqui na agora denominada Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações, pude compreender que o profissional que sou é fruto da contribuição de meus colegas. Pude aprender com o pensamento detalhado do Jesus, com a eficiência da Sandra, com a dedicação do Edson, com a calma do Marcio Araya, com a criatividade do Serginho. Todos eles e outros que não tenho como nominar por ser extenso demais, contribuíram para fazer de mim um servidor e um homem melhor.*

*Em diversas solenidades que presenciei ao longo da minha vida no TRT, este órgão foi muitas vezes definido como diferenciado. Diferenciado no sentido de imperar*

*aqui um ambiente não apenas de profissionalismo, mais também de amizade, de boas relações, um ambiente quase familiar. E isso é verdade ! Basta ver a preocupação do TRT em sempre estimular confraternizações entre colegas, em estimular a participação em eventos nacionais como a Olimpíada Nacional da Justiça do Trabalho, em reconhecer o esforço dos seus servidores em solenidades como esta e a do "Servidor 10". Isso tudo gera um sentimento intenso de colaboração entre todos nós e tira uma parte da carga pesada que traz o nosso empenho, esforço e dedicação na realização de nossas atividades. É, de certa forma, aumento de nossa qualidade de vida já que passamos, por vezes, mais tempo no nosso ambiente profissional do que com nossos familiares.*

*Quis o destino que a região do nosso TRT fosse a Décima Região, permitindo por diversas vezes usarmos isso como um certo trocadilho.*

*Mas ele faz sentido sim. Enxergo aqui um ambiente de pessoas apaixonadas pelo que fazem. Pessoas que colaboram entre si para estarmos sempre trabalhando de maneira eficiente e prazerosa.*

*Somos da décima região, somos todos servidores 10. E é um privilégio trabalhar em um órgão que é DEZ em sua denominação e em sua essência.*

*Obrigado a todos.*